



Native[®]
Produtos da natureza

CANA E FAUNA SILVESTRE: UMA PARCERIA PRODUTIVA

Animais não sabem ler e não reconhecem limites convencionados pelo homem, separando áreas de produção, vias de transporte e reservas ambientais.

A linguagem compreendida pela fauna silvestre é ecológica: se há abrigo, alimento e condições para a reprodução, as espécies se estabelecem. Ou se re-estabelecem, no caso de territórios ocupados por atividades humanas onde o ambiente se torna outra vez favorável.

Assim é com as fazendas da **Native**, graças à conversão dos canaviais tradicionais para cana orgânica certificada.

Hoje lá vivem pelo menos **331** espécies da fauna brasileira, sendo **245** aves, **40** mamíferos, **27** anfíbios e **19** répteis. Sem contar peixes, crustáceos e uma multidão de invertebrados...

UMA ALIANÇA CONQUISTADA

Chegar às condições favoráveis para o retorno da fauna silvestre não foi simples.

Os animais não foram soltos nas fazendas da **Native**. Eles vieram por conta própria, a partir de 1987, devido à eliminação das queimadas, à exclusão de químicos agrícolas, à estimulação da fertilidade viva do solo, ao manejo da palha e da vinhaça, à restauração das várzeas e da vegetação nativa, entre muitas outras iniciativas. Todas construídas com grande investimento de tempo e de recursos humanos e materiais próprios no desenvolvimento de maquinário, em pesquisas, em experimentos, em treinamento de pessoal.

Em 2002, a volta das espécies nativas passou a ser monitorada por pesquisadores da Embrapa. Com a orientação dos especialistas, a **Native** adotou medidas para recompor a cadeia alimentar, manter os animais em suas fazendas e proporcionar condições para o aumento de suas populações.

Sem grades, sem cercas, com Ciência e consciência.

Para a **Native**, não se trata apenas de uma política de conservação. É uma parceria produtiva. E gera benefícios para ambas as partes.



INVERTEBRADOS

Constituem a base da cadeia alimentar e o elo mais estreito com a produção de cana. Garantem a degradação da palhada após a colheita e a fertilidade do solo.



MAMÍFEROS

Circulam entre a cana e a vegetação nativa. Onças e cachorros-do-mato fizeram dos canais um refúgio e sua presença inibe a circulação de capivaras, limitando o consumo da cana. Veados usam as estradas rurais como pasto, mantendo a grama aparada.



RÉPTEIS

Sua eliminação, por meio das queimadas, fazia parte do contrato com os trabalhadores temporários, nos anos 1980. Hoje certificam a eliminação das queimadas e contribuem com o controle de ratos e lesmas.



PREDADORES

Estão no topo da cadeia alimentar. Indicam alta biodiversidade e equilíbrio ambiental. O sistema agroecológico lhes garante presas suficientes e eles controlam a população de potenciais pragas agrícolas.



AVES

Compõe a classe de maior diversidade. São presas, predadores e especialistas, como o beija-flor-preto-e-branco que se alimenta de aranhas. Contribuem com a polinização e o plantio da vegetação nativa, no entorno dos canaviais. Livram a cana de lagartas, formigas e cupins prejudiciais.



ANFÍBIOS

Atestam a saúde das várzeas, dos cursos d'água e das matas reconstituídas. Há registros de retorno de espécies ameaçadas pelo desmatamento. Reduzem as populações de larvas e insetos indesejáveis.



CRUSTÁCEOS E PEIXES

São indicadores seguros da despoluição dos cursos d'água. Controlam a proliferação de algas e o excesso de plantas aquáticas.





Native[®]
Produtos da natureza

 **camirim**
EDITORIAL

Para mais detalhes sobre a parceria entre a fauna silvestre e a **Native** consulte o site: www.nativealimentos.com.br/biodiversidadeverde

Nas fazendas da Native, as rotinas da fauna silvestre e de produção são compatíveis e se beneficiam mutuamente. A conversão dos canaviais para o sistema de produção orgânico e certificado, combinada a uma gestão inovadora, possibilitou a volta dos animais silvestres. A cadeia alimentar se restabeleceu e favorece a produção de cana orgânica certificada.



As vantagens recíprocas incluem:

- Potencialização dos desempenhos agrícola e ecológico
- Recuperação da fertilidade viva do solo e redução da adubação
- Aumento na produtividade e no número de cortes de cana
- Aceleração do crescimento da vegetação nativa, plantada e espontânea, com mais oferta de abrigo e alimento para a fauna
- Maior controle natural de pragas e doenças
- Ampliação do número de espécies (visitantes e residentes) e das populações silvestres
- Produtos mais saudáveis
- Meio ambiente conservado
- Fauna e flora protegidas

INGLÊS



Native[®]
Products from nature

SUGARCANE AND WILDLIFE: A PRODUCTIVE PARTNERSHIP

Animals can't read and don't recognize manmade boundaries that separates production areas, access roads and environmental reserves.

The language wildlife understands is ecological: if there is shelter, food and conditions for reproduction, the species settle down. Or re-settle down, if territories occupied by human activities become biodiversity friendly once again.

Exactly what happens at **Native** farms, thanks to the conversion of traditional plantations into certified organic sugarcane.

Nowadays, at least **331** brazilian fauna species live there: **245** birds, **40** mammals, **27** amphibians and **19** reptiles. Not mentioning fishes, crutaceans and a multitude of invertebrates..

A CONQUERED ALLIANCE

It wasn't simple to achieve the adequate conditions for wildlife to come back.

The animals were not released into **Native** farms. They came on their own, from 1987 on, because the sugarcane crops were not burned anymore, all chemicals were phased out, the living soil fertility was stimulated, the agricultural waste is now managed, native woods and wetlands were restored, among many other initiatives. All dependant on own investments in time, human and material resources to develop machinery, do research, try new experiments and train staff.

In 2002, Embrapa researchers began to monitor the wildlife reestablishment. And, with their orientation, **Native** adopted measures to restore the food chain and maintain the animals within the farms by providing conditions for the increase of their populations.

Without cages, without fences, with Science and consciousness.

To us, at **Native**, this is not a conservation policy alone. It is a productive partnership. And generates benefits to both parts.



INVERTEBRATES

They are the food chain base and the closest bond with the sugarcane production. They assure the straw degradation after harvest and the soil fertility.



MAMMALS

They wander in between the sugarcane lines as well as into the natural vegetation. Pumas and wild dogs seek shelter at the canebrake and their presence keep rodents and capibaras away, reducing their damage. Deers use the rural roads as pasture, keeping the grass nicely cut.



REPTILES

Their elimination, by the fire used right before the harvest, was demanded by temporary workers for safety matters, in the eighties. Today, their abundance indicates that fire is phased out. And they also help to control rodents and snails.



PREDATORS

They are the food chain top. Their presence indicates high biodiversity and environmental balance. The agroecological system ensures them enough prey and they control the potential agricultural pests population.



BIRDS

They are the most diversified class, including preys, predators and specialists, like the black-and-white-hummingbird that feeds on spiders. They contribute with pollination and seed dispersion of native plants around the sugarcane plantations. They keep the cane free from harmful caterpillars, ants and termites.

AMPHIBIANS

Their diversity means the wetlands, the water streams and the restored woods are healthy. Some species threatened by extinction were registered. They reduce the undesired larvae and insects populations.

CRUSTACEANS AND FISHES

They are signals of good water quality. They help to control algae blooms and the water plants surplus.





Native[®]

Produtos da natureza



For further details on wildlife-Native partnership please see the website:
www.nativealimentos.com.br/biodiversidadeverde

At Native farms, the wildlife and production routines are compatible and mutually beneficial. The traditional canebrake conversion into the organic and certified production system, combined with an innovative management, allowed the wildlife comeback. The food chain was restored and now benefits the certified organic sugarcane.



The gain-gain outcomes include:

- Potential of agricultural and environmental performances
- Living fertility recover and reduction in fertilization needs
- Increase in productivity and number of sugarcane harvests
- Native, spontaneous and planted vegetation regrowth acceleration, with more food and shelter for wildlife.
- Better pests and diseases natural control
- Increase in numbers of wildlife species (residents and visiting) and their populations
- Healthier products
- Environmental conservation
- Fauna and flora protected